



SINDICATO NACIONAL DA CARREIRA DE CHEFES DA PSP-SNCC/PSP

COMUNICADO AOS SÓCIOS DO SNCC/PSP

Assunto: reunião com SEXA o DN/PSP.

Geral:

Caros Associados, o Sindicato Nacional da Carreira de Chefes da PSP, pelas 10:30h de 4.2.2021 reuniu na Direção Nacional da PSP com sua Ex^a o Diretor Nacional da PSP.

Com a devida deferência, o SNCC/PSP apresentou cumprimentos e agradeceu o convite para estar presente bem como em contribuir com temas e assuntos transversais a todos os elementos policiaes e outros singulares os chefes da PSP.

Desta forma, o SNCC/PSP, atempadamente enviou ao Sr. Chefe de Gabinete do DN/PSP, um vasto conjunto de temas e preocupações que, a serem resolvidos, em muito mitigariam as preocupações dos chefes e dos elementos policiaes em geral, particularmente quando estamos a presenciar história com a pandemia causada pelo novo Corona Vírus, o que não obviou contudo que o sindicato, através do seu representante, interviesse sempre que achou por bem.

SEXA o DN/PSP iniciou a reunião propriamente dita com uma referência ao sindicalismo na PSP, referindo que os sindicatos ali presentes, aqueles que adquiriram a representatividade, têm uma responsabilidade acrescida e até pedagógica junto dos seus associados, elencando algumas características que no seu entendimento deveriam adquirir e praticar; Maior Responsabilidade; Subida de Nível no Sindicalismo na PSP; Acções Alinhadas com a DN e Fazer um Sindicalismo Sempre Norteadado Pelo Interesse Público.

De seguida, o Sr. Director introduziu o tema pandemia causada pelo novo Corona Vírus, dissertando sobre as medidas adotadas, nomeadamente despacho 5/GDN/PSP onde refere a requisição do pessoal na pré-aposentação, gastos por parte da DN ao seu combate e que já atingiram 2 milhões de euros,

plano de contingência, formas de mitigar o contágio, enfatizando ainda que o contágio dos elementos policiaes dá-se sobretudo fora do ambiente de serviço! Acrescentou ainda que a estratégia base da PSP

e DN, é a todo o custo evitar o confinamento e propagação da doença dentro da Polícia, plano de vacinação na PSP e referiu ainda algumas notícias que saíram na comunicação social, nomeadamente esquadra de Tavira (...).

Relativamente a esta matéria, o SNCC/PSP usou da palavra para referir que, de facto existe um plano de contingência criado pela DGS e depois replicado e adaptado pela PSP, contudo, e aferimos a nossa convicção pelos pedidos de ajuda que chegam ao sindicato, alguns departamentos não o estarão a adoptar na íntegra, nomeadamente no que à testagem de despiste e desinfeção das instalações diz respeito. Na esquadra de Tavira, a título de exemplo, deu-se um surto de Covid-19 e os elementos não contagiados, ao tempo, não foram testados para despiste da doença ou as instalações sequer desinfectadas! Acresce que o comando, em entrevista dada a um OCS regional, veio declarar, que de facto a PSP e esquadra de Tavira tinha recebido testes de despistagem, mas que optaram por os doar a lares e outras instituições, não os usando assim no efetivo policial! ainda e sobre esta matéria o representante do SNCC/PSP, usou da palavra para dizer que discordava de que o contágio dos elementos policiais fosse na sua maioria fora do ambiente de serviço, até porque como referiu, os elementos policiais estão na primeira linha desde o início desta Pandemia e sem qualquer subsídio como aquele que foi atribuído á saúde! e todos os dias contactam com infetados, alegadamente infetados e cidadãos em geral, não deixando de responder às mais diversas e variadas solicitações. Sobre o plano de vacinação na PSP SEXA o DN referiu que a DN adquiriu 20.000 doses, o que corresponde a 10.000 vacinas individuais, (duas doses) as quais serão administradas num centro de vacinação em Lisboa e outro a ser criado no Porto, mais disse que os critérios de vacinação serão invertidos, i.e. primeiro os operacionais no terreno e outros e só depois os comandantes.

No seguimento da reunião, e ainda dentro das matérias transversais a todos os policiais, o Sr. DN introduziu o tema dos horários para referir que: está constituído um grupo de trabalho para reavaliar e reduzir significativamente os horários de trabalho existentes a nível nacional, sendo esta redução no mínimo drástica, já que passará das cerca de 80 existentes para pouco mais de meia dúzia, tendo como desiderato final a uniformização de horários a nível nacional. Assim disse, que o horário de seis horas será terminado, privilegiando-se o horário das oito horas associado à mobilidade, ora, mobilidade implica meio de transporte, vulgo carro patrulha/outro. Mais disse que os meios autos a adquirir serão personalizados para a atividade policial, vindo equipados com caixa para material de

guerra na mala, e para-choques frontais estilo americano, dedução nossa à referência do para-choques frontal.

Pré-aposentação;

Matéria deveras importante para a carreira de chefes, classe envelhecida e a necessitar de forma cada vez mais premente de ser revigorada, (os 500 chefes mais antigos têm mais de cinquenta anos), entenda-se cursos cada vez mais frequentes até para permitir a que os agentes, futuros chefes, não se sintam também eles “enganados” nas expectativas de carreira que criaram ao ingressar nesta instituição. A assim não ser, não permitir que os agentes possam naturalmente ascender na carreira, assistir-se-á cada vez mais a números paupérrimos de candidatos a ingressar nas fileiras da PSP.

Sobre este tema em particular, disse SEXA o DN, que a pré-aposentação aos sessenta está dependente das entradas para permitir um equilíbrio entre entradas e saídas, ora, não estando o governo a respeitar o plano plurianual de admissões que previa a entrada de quatro mil novos agentes até 2023, e aumento da eficácia operacional, será difícil cumprir com a norma dos 55+36. Aliás, referiu ainda que a saída aos sessenta tem sido uma benesse que a DN tem dado aos Polícias, já que nem os Estatutos nem qualquer outra norma prevê a saída automática aos sessenta, referiu ainda que os sessenta é a data limite para requerer a saída para a pré e não a saída automática para a pré-aposentação, falha do atuais estatutos que urge alterar, bem como a sua regulamentação que inviabiliza por exemplo que os chefes, à imagem dos agentes e oficiais sejam promovidos automaticamente!!!!- intervenção do nosso representante. Mais referiu SEXA o DN que os sucessivos Orçamentos de estado, sendo Leis de valor reforçado têm sistematicamente inviabilizado as Pré-aposentações aos elementos das forças de segurança.

Aeroportos:

É do conhecimento geral que a ANA – Aeroportos em 2012 foi vendida à Vinci Concessions SAS por 3.08 mil milhões de euros, é sabido também que os aeroportos, sendo uma fronteira, é policiada pela PSP, mantendo esta, nas vários infraestruturas aeroportuárias deste país, um significativo efectivo policial para efeitos de garante da ordem pública/outra. Ora, se até aqui o efetivo policial detinha lugares de estacionamento de cortesia para os seus veículos automóveis, chegou-nos, entretanto, a

informação que este paradigma estaria para mudar, sendo exigido a cada polícia o pagamento de uma avença mensal de 86 euros para garante de lugar de estacionamento. Claro está que os parques vencimentos auferidos pelos policiares inviabilizam tal pagamento. Desta forma, levámos o presente assunto ao conhecimento de SEXA o DN, tendo-se este comprometido a tudo fazer junto das entidades competentes no sentido de resolver a matéria em apreço, impedindo assim que a vontade da Vinci colha. Caros associados, no final deste comunicado teceremos algumas considerações, contudo, permitam-nos levar ao V. conhecimento: existiram matérias transversais a todos os sindicatos, existiram, todos os sindicatos se pronunciaram sobre essas matérias, sim. Contudo, outras existiram, nomeadamente esta, em que o SNCC/PSP foi o único a pronunciar-se.

Individual:

Promoções:

Caros colegas, passemos agora, se assim nos permitirdes a matérias relevantes para a carreira de chefes, nomeadamente Abertura de Concursos; Promoções e Índices. Sobre esta matéria e conforme informação atempadamente enviada ao Sr. Chefe de Gabinete de Sua Ex^ª. o DN, o SNCC/PSP colocou as mais variadas questões para tratamento, tendo sido possível apurar em considerações gerais por parte do Sr. DN o seguinte.

Que a DN já em 2020 enviou ao MAI as suas propostas para abertura de procedimentos concursais nas diversas carreiras. Contudo, e conforme esclareceu os presentes, também por força da atual conjuntura, existe neste processo um imbróglio que parece ultrapassar quer a DN quer o MAI, já que as autorizações para abertura destes procedimentos, necessitam agora também do agrément do Ministério das Finanças, o que emperra ainda mais todo o processo. Contudo não deixou de referir que é sua convicção de que para a semana este processo esteja desbloqueado. Respeitante ao número de vagas propostas nada referiu em concreto, deixou, contudo, no ar que a DN pede sempre mais, 300 para darem 150, destes números cada um que faça a sua leitura, nós não nos atrevemos sequer.

Mudança de Índice salarial:

Sobre esta matéria, por demais importante para os profissionais de polícia, disse o Sr. Director que, e conforme decorre da lei, os elementos policiares que possuam os requisitos legais para alteração de índice, i.e. 12 pontos obtidos nos últimos 3 anos avaliativos, verão a sua tabela atualizada com efeitos retroativos a Janeiro de 2021.

Avaliações:

Policias da carreira de chefes da PSP, sobre esta matéria, muita tinta, tempo, saúde mental e física foi já gasta pelos dirigentes do nosso sindicato e gabinete jurídico do Porto, doutamente liderado pelo Dr. Marcelo Santos. Ainda e sobre esta matéria, quando parecia fazer-se luz com a publicação do Despacho 10/GDN/PSP eis que nos chega a informação de que diversos comandantes deste país insistem, à revelia de SEXA o DN, em publicar despachos que deixam ao livre-arbítrio de quem Comanda, a prerrogativa de nomear o chefe como primeiro avaliador dos homens que comanda, ou ainda de Comandos que pura e simplesmente nada emitem ou decretam, apenas estipulam o oficial de polícia com primeiro avaliador dos agentes integrados nos grupos operacionais, secções da EIR etc. Sobre este assunto em particular o Sr. DN pediu que lhe fossem sinalizados os comandos que não estão a cumprir com o chefe primeiro avaliador, o que iremos, naturalmente, fazer. Em sede de reunião e presencialmente, o representante do nosso sindicato deixou ainda em mão, documento entretanto emitido por um comando, o qual na nossa leitura contraria o estipulado no Despacho 10/GDN/2021 pela discricionariedade permitida na nomeação do primeiro avaliador da carreira de agentes.

Caros colegas da carreira de chefes, não constará como é evidente neste articulado tudo aquilo que se passou na reunião mantida com o Sr. Director da Polícia de Segurança Pública, aqui fica retratado simplesmente o que o nosso representante e Presidente do SNCC/PSP, entendeu como ser de mais significativo. Outras informação gostaríamos de levar até vós, nomeadamente no que às promoções diz respeito, será que iremos ter apenas 150 vagas para chefe Principal? será que os chefes vão ficar ad eternum empacotados no primeiro posto da carreira, será que os documentos estratégicos para a carreira que têm sido compilados por esta direcção e entregues nas mais diversas sedes, nomeadamente MAI e DN foram analisados e tidos em consideração nas decisões entretanto tomadas? queremos acreditar que sim, caso contrário, os chefes terão de se reunir e decidir por outras formas de luta que não apenas a elevação e o sindicalismo responsável. Somos pessoas de bem, honradas, de boa índole e também por isso responsáveis, jamais faremos sindicalismo de “terra queimada”, mas não nos julguem fracos!!!

A Direcção Nacional do SNCC/PSP



Sindicato Nacional da Carreira de Chefes da PSP - (SNCC/PSP)

Sede: Av. Rodrigues de Freitas n.º383, 2.º Esq.º - 4000-422 PORTO

Telefone 222021055 - Fax 222005586 - Telemóvel 965117448/912276617 - e-mail: snccpsp@sapo.pt ou snccpsp@live.com.pt

www.sncc-psp.net